

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DO ATENDIMENTO ON-LINE



Neste conteúdo abordaremos:

- Os principais conceitos do atendimento on-line;
- A linha do tempo do atendimento on-line no Brasil;
- Telemedicina: benefícios, desafios e soluções para hoje e para o futuro.

Os principais conceitos do atendimento on-line ¹

Quando falamos em assistência médica a distância, ou telemedicina, é muito importante considerar que este conceito engloba diversos tipos de atendimento e serviços, definidos pelo Conselho Federal de Medicina:

TELECONSULTA

Consulta médica feita de forma remota, mediada por tecnologia, caracterizada pelo fato de médico e paciente estarem em espaços geográficos diferentes.



TELEINTERCONSULTA

Ocorre entre profissionais de saúde, com ou sem a presença do paciente, para auxiliar a formulação de diagnósticos ou tratamentos.





TELEDIAGNÓSTICO

Ato médico a distância, com a transmissão de gráficos, imagens e dados em forma digital, para a emissão de laudo ou parecer, feito pelo médico da área relacionada ao procedimento.



TELECIRURGIA

São os procedimentos cirúrgicos remotos, com médico executor e equipamento robótico, onde médico e paciente estão em espaços geográficos distintos.



TELETRIAGEM MÉDICA

Avaliação dos sintomas de um paciente, feita a distância por um médico.



A linha do tempo do atendimento on-line no Brasil^{2,3}

Faz pelo menos duas décadas que a telemedicina vem sendo debatida no Brasil. Tratou-se dessa forma, de uma discussão sobre as necessidades de médicos e pacientes, que antecedeu a pandemia de Covid-19 e ficou evidente sua eficácia, quando houve um grande impulso, tanto do ponto de vista legal, quanto de sua popularização.



2002

O Conselho Federal de Medicina publica a Resolução 1.643/2002, definindo e disciplinando a prestação de serviços através da telemedicina. No entanto, não haviam, nesta época, recursos tecnológicos disponíveis em larga escala, o que viria a acontecer cerca de 5 anos mais tarde, com o surgimento dos smartphones.

2018

Com as novas tecnologias, o CFM aprofundou a definição sobre as práticas médicas em ambientes digitais, porém, mantendo a resolução de 2002.

2020

Com a pandemia de Covid-19 e necessidade de isolamento social, o Conselho Federal de Medicina reconheceu a telemedicina como ferramenta importante para possibilitar o acesso de pacientes aos mais diversos tratamentos, tendo publicado assim o Ofício 1.756/2020, ratificado pela Portaria 467 do Ministério da Saúde, autorizando a telemedicina enquanto durassem as medidas de combate à pandemia, para:

TELEORIENTAÇÃO

Os médicos podiam dar orientações e fazer o encaminhamento de pacientes em isolamento

TELEMONITORAMENTO

Os médicos podiam supervisionar e monitorar parâmetros de saúde e doença dos pacientes a distância

TELEINTERCONSULTA

Autorizando a troca de informações entre médicos para estabelecer diagnósticos e tratamentos

Paralelamente, o CFM iniciou os trabalhos para regulamentar a prática da telemedicina no final da pandemia.



2022

A telemedicina passa a fazer parte da vida de médicos e pacientes e, atualmente é definida como uma forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação, regulamentada pela resolução 2.134/2022 do Conselho Federal de Medicina.

Telemedicina: benefícios, desafios e soluções para hoje e para o futuro

Durante a pandemia de Covid-19, a telemedicina passou a ser considerada um recurso de grande valia, com muitos benefícios, tanto para os pacientes, quanto para os profissionais de saúde, possibilitando: ³



DIMINUIR A CIRCULAÇÃO DE INDIVÍDUOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



REDUZIR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE PESSOAS E A PROPAGAÇÃO DA DOENÇA



CHEGAR A LUGARES
DE DIFÍCIL ACESSO
OU COM ESTRUTURA
DEFICITÁRIA

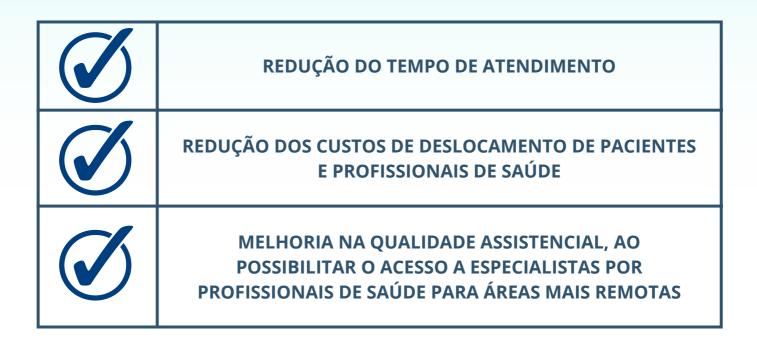


LIBERAR LEITOS E VAGAS DE ATENDIMENTO HOSPITALAR EM FAVOR DOS PACIENTES INFECTADOS



GARANTIR O ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS E COMORBIDADES PREEXISTENTES QUE PASSAM A NÃO COMPARECER ÀS CONSULTAS MÉDICAS PARA MANTER O ISOLAMENTO SOCIAL.

Atualmente, com a situação da pandemia já controlada, podemos concluir e observar que a telemedicina se consolida como forma de atendimento médico aos pacientes, devido a benefícios, como: ⁴



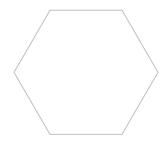
As tecnologias evoluem a cada dia, da mesma forma, o acesso a um número maior de pacientes e especialidades médicas e de saúde, como: nutricionistas, fonoaudiólogos e psicólogos. Os principais desafios para o teleatendimento atualmente têm sido:⁵

- Necessidade de treinamento de teleprática pelos profissionais de saúde;
- Resistência e dificuldade de adaptação dos pacientes, especialmente os mais idosos, às tecnologias necessárias para a realização da consulta virtual;
- Necessidade de fornecimento de informações e compreensão pelo paciente, das diferenças, limitações e benefícios da consulta remota em relação à consulta presencial;
- Cuidado com a privacidade do paciente no meio digital;
- Necessidade de equipe multidisciplinar, incluindo enfermeiros, médicos, fonoaudiólogos e nutricionistas para diagnósticos mais complexos;
- Necessidade da presença de um cuidador ao lado do paciente de algumas enfermidades na consulta, quando ele está debilitado;
- Necessidade de regulamentação pelos órgãos responsáveis e necessidade de adaptação a ela.



A telemedicina evolui e cresce em um ritmo bastante acelerado, porém, ainda não existem estudos clínicos suficientes que comprovem sua eficácia, a forma como cada um desses benefícios tem se consolidado e como cada desafio tem sido ou não superado.

Mas certamente a revolução digital é irreversível e, na medicina, ocorre aproximando pessoas e abrindo novos horizontes na busca de soluções médicas para as mais variadas condições e enfermidades.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1- Portal do Conselho Federal de Medicina (CFM) - - acesso em novembro de 2022. 2- Ministério da Educação - Teleatendimento se estabelece como alternativa viável para consultas durante a pandemia <link> - acesso em novembro de 2022. 3- Imprensa Nacional -Diário Oficial da União <link> - acesso em novembro de 2022. 4. Caetano R. et.al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia de COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública 36 (5) 2020. 5. Catalani B e Berretin-Felix G. Telessaúde em disfagia orofaríngea: revisão de literatura. Anais. 2015.

NHS 22.0240









Plataforma de atualização científica de Nestlé Health Science www.avantenestle.com.br

Acompanhe as novidades do Avante Nestlé nas redes sociais:







